



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

**Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) realizada em doze de dezembro de dois mil e dezesseis, com início às dez horas e trinta minutos.** Registrou-se, logo no início a mudança na representação dos estudantes do Mestrado, que deixa de ser a mestranda Raisa Mousinho e passa à estudante Daniele Cristina Anatólio dos Santos (representante titular) à mestranda Tatiane Santoro (representante eventual - suplente). O Coordenador do Programa agradeceu à representante anterior e desejou boas vindas às novas representantes. Justificaram ausência os seguintes integrantes do Colegiado: Maria Cristina Brito, Elza de Andrade, Joana Ribeiro, Iremar Brito, Zeca Ligiéro e Tania Alice Feix. A reunião teve o objetivo de deliberar sobre pauta que foi previamente divulgada e à qual, com a anuência dos presentes, foram acrescentados dois itens relativos a 1) formação de banca para defesa de doutorado de aluno da professora Lidia Kosovski e 2) apresentação de itens de pauta propostos pelos representantes discentes do Mestrado. Acordou-se que os pontos levantados pelos alunos de mestrado seriam, naquele momento, apenas apresentados ao Colegiado e que, em reunião posteriormente agendada, e na qual estariam presentes os dois coordenadores titulares, os dois coordenadores suplentes, o secretário e os representantes docentes, eles seriam discutidos e deliberados. Se necessário fosse, os itens seriam discutidos, ainda em um segundo momento, pela comissão executiva. A pauta da Reunião do Colegiado ficou, então, definida pelos seguintes itens: 1) Formação de banca de defesa de doutorado de aluno da professora Lidia Kosovski; 2) Leitura dos itens de pauta enviados pelos representantes discentes para posterior discussão e deliberação; 3) Exame e aprovação da Ata da Reunião de 05.09.2016; 4) Homologação de aprovação ad referendum do Colegiado de projeto de pós-doc a ser desenvolvido em 2017; 5) Exame e deliberação sobre pedidos de prorrogação de curso apresentados à Coordenação do PPGAC por estudantes de Mestrado e de Doutorado; 6) Homologação de constituição de Comissão para exame e elaboração de parecer sobre pedido de transferência de estudante de Mestrado de outra instituição para o PPGAC; 7) Aprovação da minuta de Edital para o próximo processo seletivo de novos alunos do Mestrado, havendo os seguintes subitens para deliberação nesse tópico: forma de cálculo do número de vagas a ser oferecido em relação a necessidades do Programa como um todo, distribuição das vagas a serem oferecidas por Linhas e/ou professores, texto final do Edital e definição de procedimentos internos do PPGAC a serem adotados em associação com eventuais mudanças que venham a ser definidas; 8) Procedimentos a serem adotados pela Coordenação e pelo conjunto dos docentes para a melhoria dos dados do Programa a serem avaliados na avaliação referente ao atual ciclo avaliativo quadriênio (2013-2016); 9) Procedimentos referentes ao planejamento do Programa para o próximo ciclo avaliativo (2017-2020), com estabelecimento de compromissos assumidos em Colegiado suscetíveis de se tornarem formulações de auto-avaliação e de políticas de desenvolvimento para o próximo quadriênio. A reunião foi presidida pelo Professor José Da Costa, Coordenador do PPGAC, que indagou aos presentes se alguém se dispunha a secretariá-la e redigir a presente ata. A professora Tatiana Motta Lima assumiu, então, a Secretaria dos trabalhos. Passou-se imediatamente à pauta de itens



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

sujeitos à deliberação. **Item 1** - A professora Lidia Kosovski solicitou ao Colegiado que, em regime de exceção, a prof. Dorys Rolemberg, que não faz parte do PPGAC, pudesse ser aceita como membro interno do programa e como titular para formação de banca de defesa do doutorando Luiz Henrique Sá. O coordenador, professor José Da Costa, ponderou que o maior problema é quando não há membros externos suficientes e que, neste caso, haveria três. O pedido da professora Lidia Kosovski foi aceito por unanimidade. **Item 2** - Foram lidos os pontos trazidos à reunião pelas representantes dos alunos do mestrado. Deu-se a esses itens o encaminhamento acordado no início da reunião. **Item 3** – Dando continuidade à pauta, a ata da reunião anterior foi lida para aprovação. O professor Walder Virgulino e a professora Ângela Reis disseram que haviam justificado suas ausências e que essa justificativa não constava da ata. O coordenador do programa desculpou-se pelo esquecimento e confirmou ter havido a justificativa efetivamente. A professora Beti Rabetti também sentiu falta, na ata, do informe que havia dado na última reunião e que, a pedido do Professor José Da Costa, foi retomado pela Professora, de modo a constar na presente Ata. A professora Beti Rabetti observou, como havia feito em reunião anterior, que o Programa recebeu uma bolsa de pós-doutorado Junior (PDJ) do CNPq e que o Dr. João Cícero Bezerra estava, desde julho de 2016 e até junho de 2017, trabalhando sobre a sua supervisão já na condição de bolsista em estágio de Pós-Doc. Feitas essas ressalvas e correções registrada a *posteriori*, a Ata de 5 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Item 4**, no qual o Colegiado homologou por unanimidade a aprovação *ad referendum* do projeto de pós-doutoramento do Professor Dr. Marcos Antônio Alexandre, sob supervisão do Professor Dr. José Luiz Ligiéro Coelho (Zeca Ligiéro), com plano de trabalho entre os meses de setembro de 2017 e fevereiro de 2018. O Coordenador do PPGAC, Professor José Da Costa, justificou o *ad referendum* pela exiguidade do prazo para que as providências para o afastamento do professor em estágio pós doutoral pudessem ser tomadas de acordo com as normas e o calendário da Universidade de lotação do professor (UFMG). **Item 5** - Passou-se, então, aos exames e pedidos de prorrogação de curso de alunos de mestrado e doutorado. Todos os pedidos solicitavam mais um semestre para a finalização de escrita das dissertações e teses. Depois de lidas as cartas de solicitação e de ouvidos os professores orientadores dos discentes solicitantes, todos os pedidos foram aceitos por unanimidade. São eles, no mestrado: Felipe Santana Pedrina (orientador, Professor Dr. José Da Costa), Daniela Pereira de Carvalho (orientadora, Professora Dra. Flora Sússekind), Daniele Lopes dos Santos (orientadora, Professora Dra. Inês Cardoso). E, no doutorado: Morgana Fernandes Martins (orientadora, Professora Dra. Maria Cristina Brito), Renato Icahaí (orientador, Professor Dr. Ricardo Kosovski), Cristina Streva (orientadora, Professora Dra. Rosyane Trota), Walmir Aleixo Ferreira (orientadora, Professora Dra. Tânia Brandão), Michele Campos (orientador, Professor Dr. Zeca Ligiéro). Embora todos os alunos tenham solicitado seis meses de prorrogação, ficou claro no debate com os orientadores que muitos deles têm previsão de defesa antes deste prazo, o que foi apontado pelo coordenador como positivo para que o PPGAC não aumente o tempo médio de conclusão de mestrado e doutorado. Além da aprovação dos pedidos, também



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

neste momento, o Professor André Gardel relatou que não tem conseguido entrar em contato com seu orientando Marcos Pantaleão, ingressante no mestrado na turma de 2015. Passou-se, então, ao **item 6** da pauta. Foi homologada a banca e aprovado o seu parecer que diz respeito à transferência da aluna de mestrado Valeri Carvalho Rodrigues Santos, do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, da UFOP para o PPGAC/UNIRI. A aluna pode se transferir desde que cumpridas as recomendações da banca composta pelos Professores Drs. Adilson Florentino da Silva, Marina Henriques Coutinho e Domingos Sávio Ferreira de Oliveira. Pelo avançado da hora e pela relação intrínseca entre os pontos 7, 8 e 9 da pauta, o coordenador, Professor José Da Costa resolveu, com a aquiescência dos professores presentes, que se priorizasse o item 7 e que os dois outros fossem discutidos e deliberados, quando assim fosse necessário, em conjunto e após os avanços dos trabalhos das duas Comissões (de assessoramento para a melhoria de dados na Plataforma Sucupira e para o planejamento e eventual reestruturação do Programa). Passou-se, então, ao último **item 7**, que se tornou o último a ser objeto de deliberação. O Coordenador, Prof. José Da Costa, explicou que embora não haja quase professores sem orientandos de mestrado e doutorado, há, claramente, um desequilíbrio que se aprofundou nos últimos anos na relação orientadores/número de orientandos. O professor acha necessário um planejamento em equipe para desfazer ou reduzir este desequilíbrio. Neste intuito, e depois de estudo prévio sobre a quantidade de orientandos que cada professor teria em 2017, a coordenação apresentou duas tabelas onde se definia tanto o número de mestrandos que deveria/poderia entrar no programa em 2017 quanto o número de vagas disponíveis para cada linha e professor. Havia ainda a indicação de que a última banca de doutorado (2016) apresentasse uma proposta de distribuição dos novos doutorandos por linhas e professores, levando em conta as especificidades dos projetos dos doutorandos, a demanda de entrada em determinadas linhas feitas pelos alunos ingressantes, bem como as pesquisas de cada professor(a). A banca havia feito, como relatou a sua presidente, Professora Maria Helena Werneck, um trabalho minucioso, durante as provas, para que estivesse apta para tal tarefa. Não houve uma predominância excessiva do professor representante de uma linha sobre os outros professores quando da avaliação de cada prova ou projeto, o que foi considerado pela banca como ponto positivo, já que todos os cinco professores puderam pensar sobre o programa como um todo e não apenas sobre a linha de pesquisa que estavam representando. Lembrou-se que as linhas de pesquisa pertencem a um programa que precisa ser coeso. A professora relatou que, no processo de avaliação, pelo menos três professores leram cada prova escrita e que os projetos foram lidos pela integralidade da banca. Além disso, a professora registrou que, nas fichas de inscrição, os candidatos puderam indicar duas linhas de pesquisa nas quais lhes parecia que seus projetos seriam melhor enquadrados e esse aspecto foi visto como positivo pela banca, apesar de ter havido uma inconsistência, pois na folha de abertura do projeto, havia o pedido de indicação de uma única Linha, o que seria necessário corrigir para acompanhar o que foi solicitado na ficha de inscrição. Havia, assim, no entender do Coordenador e da presidente da banca, todos os requisitos para que a banca pudesse fazer a experiência de apresentar uma proposta, a ser trazida ao colegiado, de distribuição de doutorandos por



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

linhas e professores. Apresentadas as tabelas e a proposição de que a banca de doutorado indicasse a distribuição de doutorandos por linha e professor, passou-se aos comentários, perguntas e dúvidas do colegiado. A professora Rosyane Trota indagou se o edital para a entrada do mestrado/2017 indicaria o número de vagas por linha e por professor, que fosse acordada pelo Colegiado. A professora Nara Keiserman perguntou se, ao não haver vagas para uma determinada linha, isso impediria a entrada de um aluno que obtivesse nota suficiente, na prova e no projeto, para lhe garantir a entrada no programa. Perguntou ainda se, ao distribuir os alunos por linha, seria considerada apenas a linha principal do professor. E, se outro for o critério observado, se isso não diluiria demais as fronteiras entre as linhas. O professor José Da Costa ponderou que um projeto pode estar relacionado com diversas linhas e mesmo ser orientado por professores de linhas diferentes. Deu como exemplo um estudo sobre o Teatro Oficina, que poderia, por exemplo, ser orientado por ele mesmo, pelo professor André Gardel ou pelo professor Zeca Ligiero, dependendo do enfoque escolhido. O professor Leonardo Munk ponderou que considera importante o fortalecimento das linhas de pesquisa e que a distribuição de alunos deveria estar fortemente ligada às linhas e às pesquisas dos professores do Programa. A Professora Angela Materno, em resposta à pergunta de Professora Rosyane Trota sobre o edital, ponderou que achava que o edital deveria permanecer como estava, com a demanda de que o candidato apresentasse duas linhas afeitas ao seu projeto. Disse que a tabela de distribuição de vagas discentes entre os orientadores deveria funcionar apenas como acordo interno feito entre os membros do Colegiado. Disse ainda que, embora entendesse as fronteiras híbridas entre as linhas e as ambiguidades da área, não acreditava que o aluno, tendo feito a sua entrada no programa para determinadas linhas, deveria poder mudar de linha de acordo com sua escolha de orientador. Acreditava ter que haver uma maior discussão sobre as próprias linhas, antes de se decidir por uma entrada, em edital, feita por linha. O coordenador, Professor José Da Costa, disse que acharia lamentável se, depois de tantas críticas aos processos seletivos e insatisfação com os desequilíbrios na relação número de orientandos por orientadores, o Colegiado abrisse mão desta experimentação. A professora Angela Materno perguntou se a proposta da Coordenação era que a listagem fosse apenas um horizonte no qual a banca se moveria ou se ela deveria constar no edital. Houve uma discussão sobre este ponto. Alguns professores achavam importante que a listagem constasse no edital, para que os alunos ficassem cientes tanto do número de vagas por linha e por professor quanto soubessem os professores que não poderiam receber orientandos naquele concurso. Outros professores acharam que colocar no edital além de transformar em regra o que era apenas apresentado como uma proposta de distribuição a ser experimentada, poderia gerar recursos de vários tipos que atrapalhariam o decorrer do concurso. Alguns professores ponderaram ainda haver uma diferença na entrada do mestrado ou do doutorado. Disseram que o aluno doutorando muitas vezes procura diretamente seu orientador, por afinidade profissional e de pesquisa, ou por já ter sido seu orientando no mestrado e que isso deveria ser visto como uma ação desejada e não rechaçada pelo Programa. Houve, em contrapartida, a observação da parte de outros docentes de que a mudança de orientador deve ser



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

considerada saudável na vida formativa de estudantes de pós-graduação, ainda que, em alguns casos, a afinidade muito intensa em pesquisa possa justificar a continuidade do doutorando com o mesmo orientador do mestrado. Alguns professores acreditavam que era necessário dar transparência aos alunos de que havia um número de vagas por linha/professor, justamente porque a transparência fortaleceria a resolução interna que poderia se perder em muitos debates e excepcionalidades se não fosse publicada. O Coordenador, Professor José Da Costa, ponderou que poderia haver outras formas de oferecer esta transparência que não entrasse no edital. Sugeriu, por exemplo, a colocação das informações na página do Programa. Ainda assim, alguns professores disseram que, como informação pública, isto estaria tão sujeito a processo como a publicação em edital. Como não se chegasse a um entendimento sobre este ponto, o Coordenador, Prof. José Da Costa, se prontificou a consultar outros programas da UNIRIO bem como o procurador para ver como poderia ser a redação deste documento, e trazer seus pareceres ou sugestões na próxima reunião extraordinária, marcada para 5 de janeiro de 2017. Houve ainda uma discussão de que a listagem sem uma divulgação ampla criaria, mesmo para banca, dois critérios diferentes para entrada, o critério de mérito, onde os alunos seriam pontuados apenas de acordo com os valores intrínsecos a provas e projetos (notas) e o critérios de número de vagas por linha/professor. A professora Zalinda ponderou que a proposta da Coordenação era em caráter experimental e que o Colegiado, somente depois da experiência, teria mais condições de fazer as avaliações críticas e os ajustes cabíveis. Frente ao problema do desequilíbrio apresentado pelo Coordenador, a professora acreditava ser necessário experimentar novos modelos para a entrada dos alunos. A professora Laura Elber perguntou sobre os critérios para orientação de doutorado, considerando especialmente o caso dos professores que ingressaram no corpo docente há pouco tempo. O Coordenador, Professor José Da Costa disse que os critérios estavam claros no Parágrafo Único do Artigo 36 do Regulamento do PPGAC, procedendo, na sequência, à leitura do trecho referido que diz o que se segue: “O professor doutor permanente credenciado no Programa como ingressante só poderá orientar pesquisa de tese após completar no mínimo 5 anos de titulação e de demonstrar 4 anos de experiência no PPGAC como orientador de Mestrado, docente e participante de comissões.” A professora Laura ponderou que pode haver circunstâncias em que um candidato queira cursar o doutorado no PPGAC especificamente para ser orientado por algum docentes que ainda não tenha cumprido essas condições regulamentares. O Coordenador explicou que, algumas exceções podem ser consideradas às exigências estabelecidas no Regulamento, desde que devidamente fundamentada a necessidade do tratamento excepcional. Como exemplo, o professor lembrou casos de docentes que tenham ingressado há poucos anos, não tenham cumprido ainda toda a etapa de integração gradual prevista no Regulamento, mas tenham uma senioridade doutoral (mais de 7 anos como Doutor) e apresentem seja uma produção qualificada (publicação em periódicos com conceito elevado), seja uma grande participação em bancas de doutorado, seja a trajetória de orientador(a) com grande número de dissertações concluídas em outros Programas. O professor destacou ainda que as exceções à regra da integração gradual do novo docente



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

até que possa orientar doutorado devem, em sua opinião, ser aprovadas pelo Colegiado, pela Comissão de Avaliação de processo seletivo discente do Doutorado ou por Comissão Acadêmica que esteja responsável por orientar os novos estudantes quanto às escolhas de Linha e orientador. A aluna Daniele dos Santos, representante dos mestrandos, solicitou que haja uma apresentação, logo no início do semestre, dos professores e de suas respectivas pesquisas. Acredita que isto ajudaria na escolha dos orientadores e no maior entendimento das linhas por parte dos discentes. Passou-se, então, à votação das planilhas para cálculo de vagas discentes a serem abertas no próximo processo seletivo para o Mestrado. Na primeira das planilhas apresentadas, o Programa abriria aproximadamente 42 vagas e, na segunda, aproximadamente 25 vagas. O Coordenador explicou o critério adotado para a diferença do quantitativo de vagas. No caso da primeira base de cálculo, consideraram-se os seguintes critérios, conforme o que constava no documento apresentado pelo Coordenador: “Docentes que tenham previsão de estarem sem nenhum ou com um único orientando em agosto de 2017 disponibilizam duas vagas para a próxima seleção de Mestrado (ingresso em ago/17); docentes que tenham previsão de estarem com apenas dois orientandos em agosto de 2017 disponibilizem 1 vaga para a mesma seleção de Mestrado; e, finalmente, docentes que têm previsão de estarem com 3 ou mais orientandos, a princípio, não disponibilizem vagas para a próxima seleção de Mestrado. Linha de PCI abriria 1 vaga para também participar do processo seletivo, vaga essa que seria direcionada para a Professora Tania Alice que tem menor número de orientandos na Linha”. Para o caso da segunda base de cálculo, que leva a um número menor de vagas abertas, o documento disponibilizado pelo Coordenador, apresenta os seguintes critérios: “Não abrimos vagas para professores que já tenham dois orientandos em agosto de 2017; abrimos 1 vaga para docentes com um único orientando em ago/17; abrimos 2 vagas para os docentes que tenham a previsão de estarem sem nenhum orientando em agosto de 2017. Mantemos, como na proposta 1, uma vaga aberta para PCI, vaga essa a ser disponibilizada, segundo o mesmo critério, para a Professora Tania Alice”. Antes que se procedesse à votação, o Coordenador disse que o cálculo final em cada um dos dois casos necessitaria ser revisto e melhor precisado no que tange aos quantitativos, sendo importante que ficasse claro que o que estaria sendo deliberado no momento era antes a base de cálculo de vagas, ou seja, os critérios para considerar que um professor receberia ou não certo número de vagas, tendo em mente o objetivo de melhorar o equilíbrio no número de orientandos do conjunto dos professores e também a necessidade de promover a integração dos novos docentes, atribuindo-lhes orientações de mestrado o mais rápido possível. Colocado o assunto em votação, o Colegiado aprovou a segunda base de cálculo de vagas, ou seja, a que, comparativamente, aponta para um número menor de vagas a serem abertas. Além dessa votação, ficou claro que havia a necessidade de se deliberar também se o número de vagas por Linha e professor deveria ou não constar no Edital ou se manter como uma orientação interna pactuada pelo Colegiado, servindo como horizonte para a comissão de avaliação, mas não tendo nenhuma publicização. Os professores Maria Helena Werneck e Adilson Florentino se posicionaram a favor de que as informações estivessem no edital, a professora Tatiana Motta Lima se absteve, e os



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC

Mestrado e Doutorado

outros 18 professores foram contrários à publicação em edital. Quanto à necessidade de, depois de procurar informações jurídicas, disponibilizar para os candidatos um documento, possivelmente sob a forma de anexo ao edital, dando transparência ao número de vagas por linha/professor para entrada no programa, houve uma abstenção da Profa Maria Helena Werneck, um voto contrário da Professora Vanessa Oliveira e 20 votos que aprovavam este encaminhamento. Foi aprovado o texto da minuta do edital na sua integralidade, bem com a proposta de que o candidato não mais escolha uma única linha de pesquisa, mas indique duas das linhas em que considera que seu projeto possa ser melhor enquadrado. Pelo adiantado da hora não puderam ser discutidos os pontos 8 e 9, mas a título de informes no que diz respeito a esses itens, o Coordenador do Programa, Professor José Da Costa, relatou sobre as primeiras reuniões, ocorridas nos dias anteriores, de cada uma das Comissões criadas anteriormente pelo Colegiado, para assessoria no processo de organização de dados do Programa para a Plataforma Sucupira (Comissão compostas pelos professores Beti Rabetti, Ana Bulhões, Ricardo Kosovski e Paulo Merísio) e da Comissão de Reestruturação que ficará responsável pela avaliação interna, planejamento e sugestão de reestruturação do Programa (Comissão formada pela Professora Angela Materno, Zalinda Cartaxo, Leonardo Munk e Ana Bulhões), sendo as duas Comissões presididas pelo Coordenador do Programa. Nos casos das duas Comissões, o professor José Da Costa relatou que as reuniões foram bastante produtivas, com definição de cronogramas e procedimentos de trabalho a serem adotados. Lembrou ainda do esforço necessário a ser feito por cada professor para que seja viável a correta importação do Lattes para a Plataforma Sucupira e avisou que enviaria um e-mail detalhado com todas as informações importantes. O professor Paulo Merísio chamou também a atenção dos colegas para a importância de que cada Professor atualize o Resumo inicial de seu currículo Lattes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada esta Ata redigida por mim, professora Tatiana Motta Lima.